

DO HOSPITAL PARA A CASA: CAPACITANDO CUIDADORES PARA A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES DEPENDENTES E PARCIALMENTE DEPENDENTES.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

VAROTTO; Bruna Luiza Roim¹, BOAS; Patrícia Domingues Vilas², MANTOVANI; Livia Spaulonci³, COSTA; Marcos Leite da⁴, SANTOCCHI; Eduardo da Silva⁵, CRISPIM; Douglas⁶

RESUMO

Categoria: Eixo 2 - Qualidade e Segurança do Paciente **Título:** Do Hospital para a Casa: capacitando cuidadores para a saúde bucal de pacientes dependentes e parcialmente dependentes. **Introdução:** Realizar a higiene bucal adequada pode ser desafiador em crianças e pessoas com dificuldades de motricidade e cognição. Além destas questões gerais, aspectos locais também geram dúvidas frequentes, como a higiene de próteses dentárias, a escovação da língua, a manutenção da boca aberta durante o cuidado e a realização dos procedimentos de forma segura. Nesse contexto, programas de treinamento de cuidadores, que já abordam temas como dieta, posicionamento (decúbito) e cuidados com traqueostomia, por exemplo, podem ser fortalecidos pela inclusão de conteúdos específicos sobre a saúde bucal. **Objetivo:** Descrever a implantação de um treinamento continuado para cuidadores informais de pacientes internados em um instituto de transição de cuidados/retaguarda visando a segurança na alta hospitalar. **Método:** Durante três encontros de cerca de uma hora cada, duas cirurgiãs dentistas, uma auxiliar de saúde bucal e gestores com experiência na implantação de um treinamento similar em Fisioterapia e Nutrição, elaboraram um plano de ação relacionado ao treinamento de cuidados com a boca. Os assuntos delimitados foram cuidados com a higiene bucal em diferentes contextos (crianças, adultos, pessoas em uso de próteses dentárias) e em diferentes tipos de dependência (parcialmente ou totalmente dependentes, com ou sem traqueostomia) e aplicação de medicamentos tópicos na boca. Foram realizadas a elaboração de um material de apoio em slides, com uma versão impressa, e adequação de linguagem para proporcionar o entendimento adequado às pessoas com diferentes níveis de escolaridade. Também foram elaborados testes pré e pós treinamento para verificar a assimilação dos conteúdos pelos participantes. **Resultados:** Um módulo piloto do treinamento foi realizado em duas datas, com a participação de sete cuidadores no total. Todos reportaram um feedback positivo. Além da exposição do conteúdo teórico, houve uma oficina de montagem de abridores de boca e demonstração de uso de dispositivos auxiliares para a higiene bucal, com espaço para sanar dúvidas específicas de cada cuidador. O percentual consolidado de respostas corretas do

¹ Instituto Perdizes, bruna.varotto@hc.fm.usp.br

² Instituto Perdizes, patricia.vilas@hc.fm.usp.br

³ Instituto Perdizes, livia.mantovani@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Perdizes, marcos.leite@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Perdizes, eduardo.santocchi@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Perdizes, douglas.crispim@hc.fm.usp.br

pré teste foi de 69,4%; enquanto no pós teste foi de 91,6%, demonstrando o aproveitamento positivo dos cuidadores no treinamento. Discussão: No Brasil, a cultura de escovação dentária e de higiene bucal ainda apresenta caráter elitizado, de modo que grande parcela da população desconhece as técnicas adequadas de escovação. Esse cenário torna-se ainda mais crítico quando indivíduos sem preparo passam a assumir o papel de cuidadores de pessoas acamadas ou dependentes, necessitando realizar esse cuidado em terceiros. A literatura evidencia a lacuna existente na capacitação desses cuidadores: uma pesquisa apontou que 67% deles nunca receberam qualquer orientação formal sobre higiene bucal, e 38% relataram dificuldades e dúvidas ao executar esse tipo de cuidado. Nesse contexto, o presente trabalho busca minimizar tais deficiências por meio do desenvolvimento de um treinamento estruturado em saúde bucal, voltado especificamente para cuidadores de pessoas dependentes. Conclusão: O treinamento em saúde bucal para cuidadores de pacientes dependentes e parcialmente dependentes demonstra potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, reduzir riscos de complicações sistêmicas após a alta hospitalar e diminuir a sobrecarga dos cuidadores. Ao orientarmos estratégias seguras, otimizadas e humanizadas de cuidado bucal aos cuidadores, estes se tornam multiplicadores, ampliando os saberes de toda a população sobre este assunto. **Palavras chave:** Odontologia, Transição de cuidados, Cuidados Paliativos, Saúde Bucal, Higiene bucal. **Agências financiadoras:** não houve financiamento. **Comitê de ética:** não aplicável. **Referências** Malta CP, Guerreiro GG, Dornelles NM, Marques CT, Martins JS e Bento LW. Caregivers' Perceptions Regarding Oral Health Status of Children and Adolescents with Cerebral Palsy. J Clin Ped Dent. 2020; 44(3):161-7. doi 10.17796/1053-4625-44.3.5 Konstantopoulou K, Kossioni A, Karkazis H e Polyzois G. Implementation and evaluation of an oral health education programme for caregivers in nursing homes. Spec Care Dent. 2021 Mar;41(2):154-163. doi: 10.1111/scd.12558. Epub 2020 Dec 31. Costa GS e Góes GR. Saúde bucal: um diagnóstico dos cuidadores de acamados e domiciliados na Atenção Primária à Saúde. Rev eletrônica Acervo Saúde. 2025; 25. doi: 10.25248/REAS.e19949.2025.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Transição de cuidados, Cuidados Paliativos, Saúde Bucal, Higiene bucal

¹ Instituto Perdizes, bruna.varotto@hc.fm.usp.br

² Instituto Perdizes, patricia.vilas@hc.fm.usp.br

³ Instituto Perdizes, livia.mantovani@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto Perdizes, marcos.leite@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto Perdizes, eduardo.santocchi@hc.fm.usp.br

⁶ Instituto Perdizes, douglas.crispim@hc.fm.usp.br